



## ***Privatização da Eletrobras***

Pedro Tabajara Blois

Presidente da Federação Nacional dos Urbanitários

## *Justificativas para a privatização*

### 1. Falta de recursos:

Quanto a Eletrobras tem a receber de indenização da Lei 12.783/2013? R\$ 40 bilhões?

### 2. Ineficiência:

Os relatórios de Administração do Grupo apontam para outra direção nos três segmentos.

## *Argumentos contrários*

1. PDNG deverá reduzir participação relativa da Eletrobras no mercado de energia. Estado perderá o protagonismo na operação da matriz elétrica nacional para grupos estatais chineses e outros grupos estrangeiros privados.
2. Distribuidoras no Norte e Nordeste: questão estratégica social e geopolítica (região Amazônica).
3. Não há garantia de que a privatização irá melhorar os serviços e nem reduzir as tarifas. Evidências apontam para o contrário.
4. Reduz cerca da metade do quadro de pessoal.

# 1. Perda do protagonismo na operação da matriz elétrica nacional para grupos estatais chineses e estrangeiros privados: a CTG comprou a Duke e a State Grid comprou a CPFL.

**Tabela 1. Participação dos principais grupos na matriz elétrica nacional, Brasil, 2015**

| Geração         |               |               | Transmissão     |                  |               | Distribuição    |                           |               |
|-----------------|---------------|---------------|-----------------|------------------|---------------|-----------------|---------------------------|---------------|
| Grupo / Empresa | GW            | %             | Grupo / Empresa | KM (em milhares) | %             | Grupo / Empresa | Consumidores (em milhões) | %             |
| Eletrobras      | 45,39         | 32,22         | Eletrobras      | 68,09            | 52,66         | Neenergia       | 10.593.495                | 13,41         |
| Tractebel       | 7,30          | 5,18          | CTEEP           | 18,47            | 14,28         | Cemig           | 8.102.147                 | 10,26         |
| Cemig           | 7,13          | 5,06          | Taesa           | 7,50             | 5,80          | Grupo AES       | 8.082.012                 | 10,23         |
| CTG             | 6,00          | 4,26          | Cemig           | 7,50             | 5,80          | CPFL            | 7.653.877                 | 9,69          |
| Copel           | 5,60          | 3,98          | CEEE            | 6,60             | 5,10          | Energisa        | 6.403.569                 | 8,11          |
| AES             | 3,30          | 2,34          | State Grid      | 5,70             | 4,41          | Enel Brasil     | 5.983.981                 | 7,58          |
| CPFL            | 3,10          | 2,20          | Energisa        | 4,00             | 3,09          | Equatorial      | 4.572.489                 | 5,79          |
| EDP             | 2,70          | 1,92          | Copel           | 3,70             | 2,86          | Copel           | 4.416.891                 | 5,59          |
| Duke            | 2,30          | 1,63          | Neoenergia      | 0,60             | 0,46          | Light           | 4.302.179                 | 5,45          |
| Neoenergia      | 1,61          | 1,14          | -               | -                | -             | Eletrobras      | 4.053.953                 | 5,13          |
| Subtotal        | 84,43         | 59,94         | Subtotal        | 122,15           | 94,47         | Subtotal        | 64.164.593                | 81,25         |
| <b>Total</b>    | <b>140,87</b> | <b>100,00</b> | <b>Total</b>    | <b>129,30</b>    | <b>100,00</b> | <b>Total</b>    | <b>78.971.472</b>         | <b>100,00</b> |

Fonte: Ministério de Minas e Energia, ABRADDE e Demonstrações Financeiras das Empresas.

Elaboração: DIEESE/RedeEletricitários

## 2. Distribuidoras no Norte e Nordeste: questão estratégica social e geopolítica (região Amazônica).

**Regiões mais pobres do país:** “o desenvolvimento socioeconômico da Região Norte e da Amazônia depende de um conjunto de políticas públicas adequadas à rica diversidade e oportunidades locais, considerando as carências de suas populações” (BNDES 2014, p.35). Não são objetivos do setor privado.

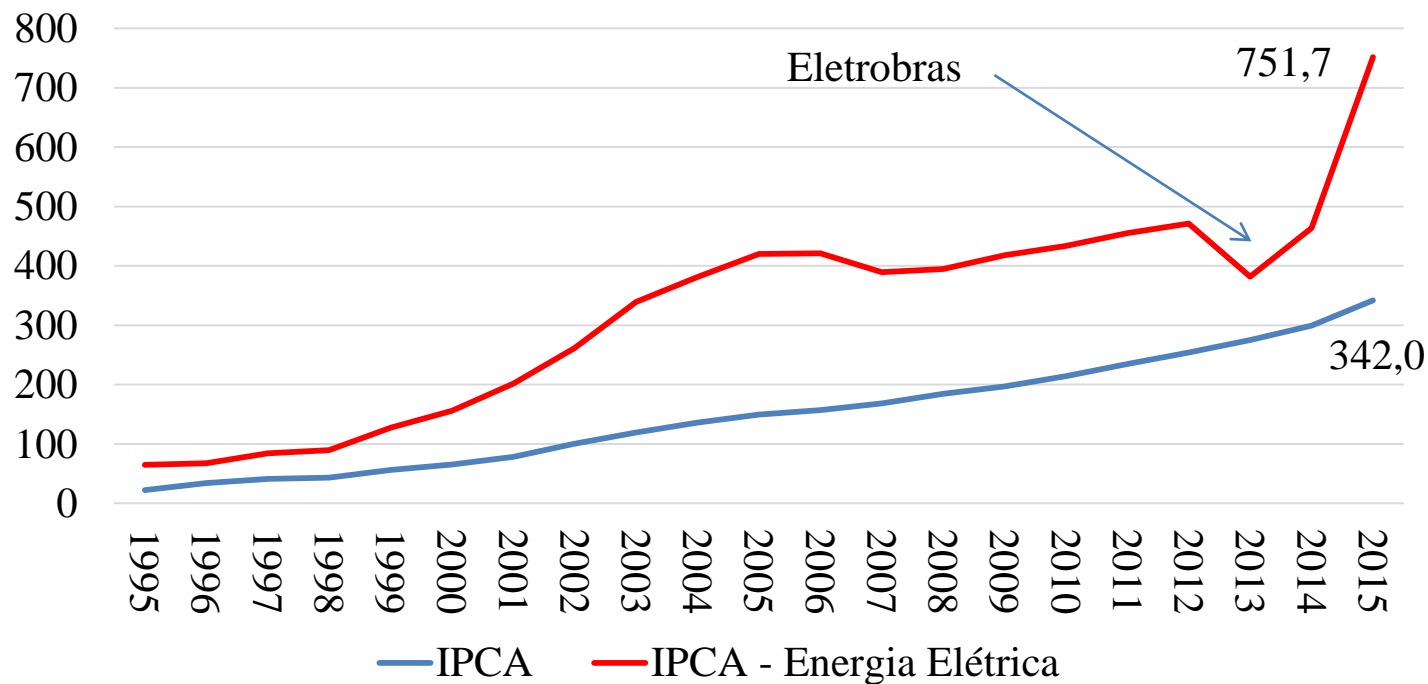
**Região estratégica:** Região de fronteira com vários países. Recursos essenciais: Sistema Aquífero Grande Amazônia (SAGA). Recursos estratégicos: minerais, como por exemplo o Nióbio e o Lítio.

### **Regiões dos sistemas isolados:**

A área dos sistemas isolados responde por cerca 45% do território nacional, mas somente 3% da população. Predomina geração térmica, que resulta num custo elevado de geração, entre R\$ 500,0 e R\$ 1.000,0/MWh. Além disso, perdas elevadas, devido a logística de abastecimento complexa e de elevado custo. Composta por baixa densidade demográfica e localidades esparsas e de população reduzida. Densa e extensa cobertura florestal que dificultam o acesso. Grande número de unidades de conservação ambiental e reservas indígenas.

### 3. Evidências do processo de privatização da década de 1990

**Gráfico 1. Evolução do IPCA geral e IPCA energia elétrica, em %, Brasil, 1995-2015**

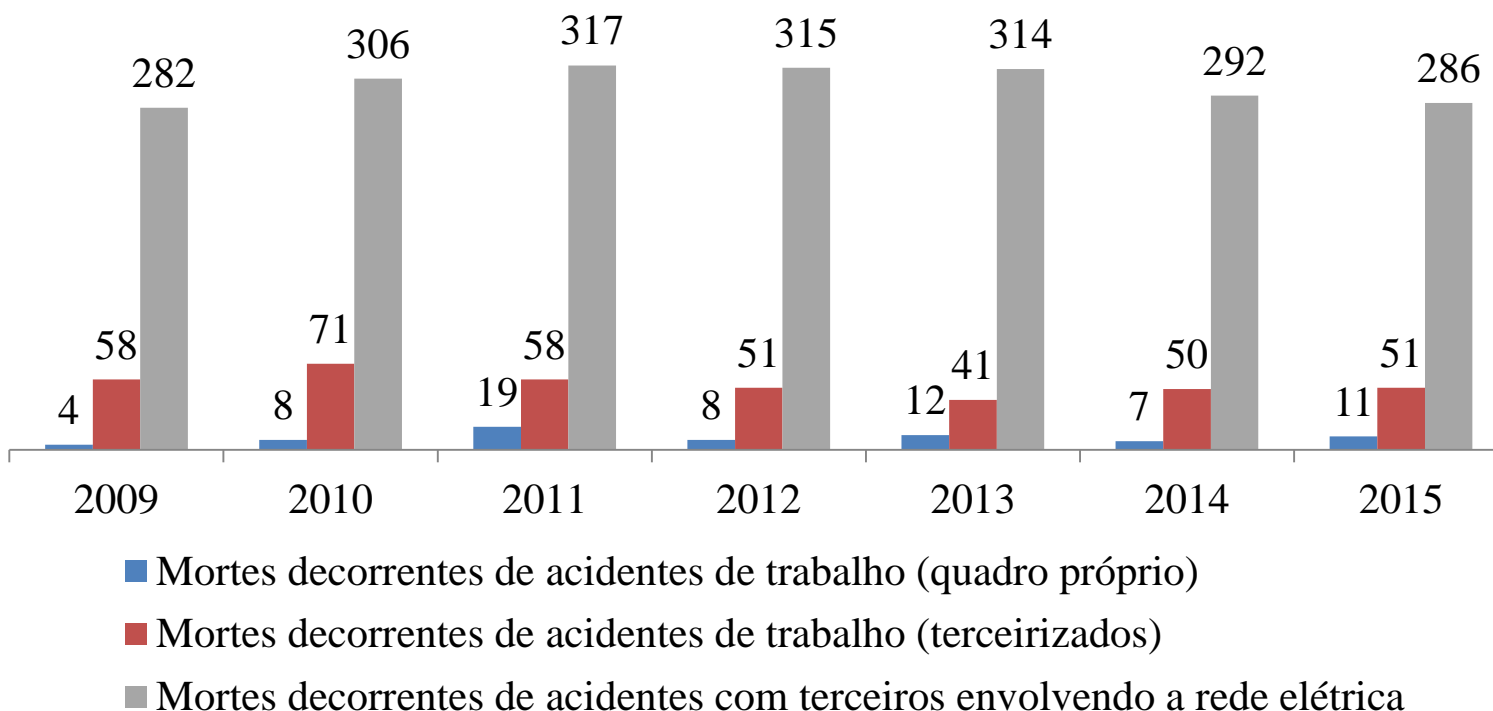


Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE/ Rede Eletricitários

### 3. Evidências do processo de privatização da década de 1990: 2.561 mortes na rede elétrica nos últimos sete anos.

**Gráfico 2. Mortes no setor elétrico, Brasil, 2009-2015**

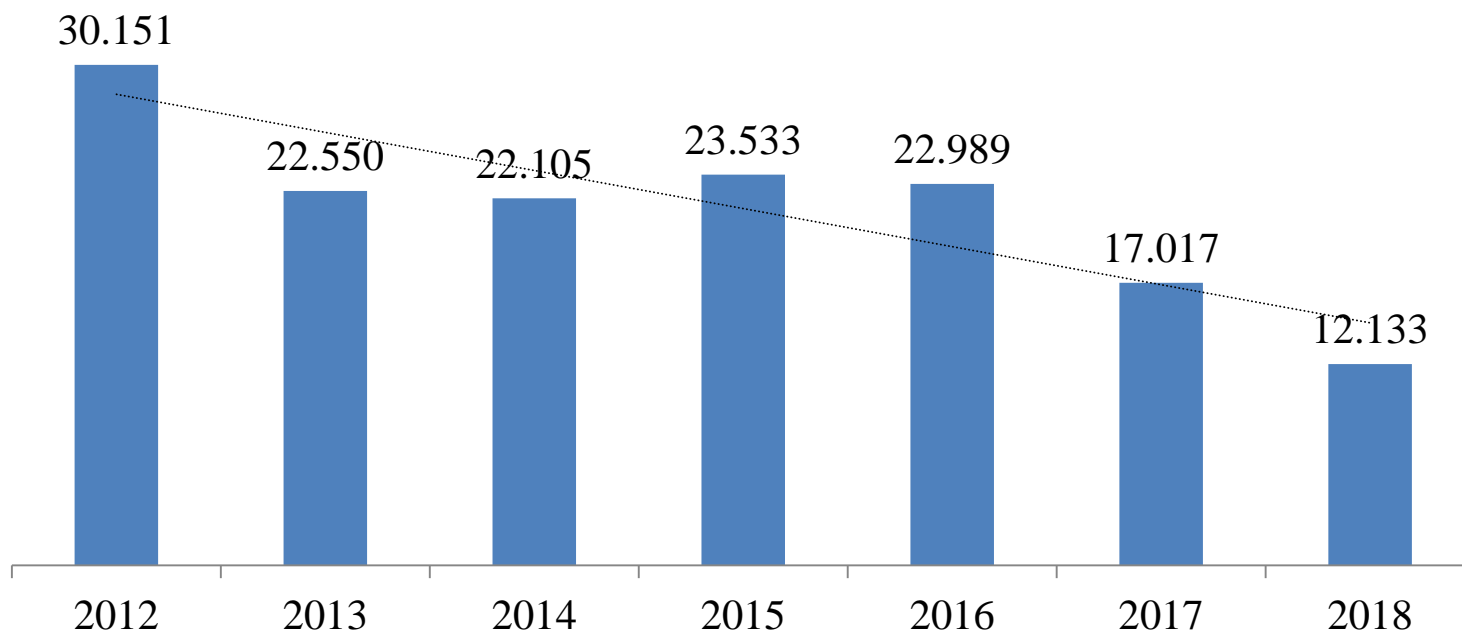


Fonte: ANEEL.

Elaboração: DIEESE.

## 4. Redução de cerca de 50% do quadro de pessoal

**Gráfico 3. Número de empregados da Eletrobras, 2012-2018 (estimativas PNDG 2017/2021)**



Fonte: Eletrobras (Relatórios de Administração e Comunicado ao Mercado - PNDG 2017/2021).





## ***Privatização da Eletrobras***

Gustavo Teixeira – DIEESE/FNU

[gteixeira@dieese.org.br](mailto:gteixeira@dieese.org.br)